

Os comunistas, da Associação Política União Democrática Popular, saíram reforçados da sua 5ª Conferência Nacional. A Conferência, que terminou em ambiente de forte entusiasmo, balanceou dois anos de reforço desta corrente comunista, de melhoria na elaboração ideológica e na resposta aos novos problemas políticos. A Conferência questionou as alterações no imperialismo global e procurou novas respostas políticas que enfrentem o capital.

Para saber mais leia a intervenção de abertura de Mariana Aiveca ([aqui](#)), as teses aprovadas ([aqui](#)), a intervenção de encerramento da nova presidente Joana Mortágua ([aqui](#)) e a composição dos órgãos dirigentes ([aqui](#)).